

# PROGRESSO

ORGÃO OFICIAL DO PARTIDO DA LAVOURA

Direção-Gerência de: JOSÉ ROCHA

(Colaboradores Diversos)

ANO I

ITU' (S. Paulo) Domingo, 10 de SETEMBRO de 1933

Num. 39

## Casas Pernambucanas

### Flanellas Indesbotaveis

### Coberfores Resistentes

### VENDAS DIRECTAMENTE DA FABRICA

### R. Dr. João Pessoa 153-250

## MUSICA

*Deseja aprender Musica?*

Dirija-se das 18 ás 20 hs., á residencia do mestre de musica **Ernesto de Sá Barros**, que ensina teorias, sulfejo e instrumentos de sopros.

Prepara-se tambem alunos para ingressarem nas fileiras do Exercito, como musicos. Preços modicos.

Rua Sta. Rita, 18

## Uma figura admiravel

Com a morte do mais empolgante vulto revolucionario que ostentou o Brasil desde 1930 para cá, um grande vacuo sentimos nós, os homens que não conspiram com o sistema de transformar o povo em uma massa sem consistencia, em uma peça maleavel e as funções publicas em instrumento de uma politica feudalista.

Olegario Maciel foi um expoente de alta significação nesta epoca de venalidade e de fraqueza de atitudes, nesta epoca em que a grande maioria dos homens colocou no mesmo plano a hipocrisia, a lisonja, a lealdade, a coerencia. Ao sabor do momento, sem ideias definidas, sem convicção ideologica, sem orientação propria, os proprios mentores, ou, melhor, os que aparentam essa posição, os proprios mentores da politica de um paiz vivem para um mundo exclusivo, para seus unicos interesses, abandonando á margem, a coletividade trabalhadora.

Eis uma das razões mais imperiosas, que está originando essa reação contra os governos burocraticos e hipocritas.

Se admiramos aquele que nos conserva o penhor de sua palavra, aquele que não transige nos momentos que vae

revelar a sua verdadeira personalidade, só poderiam detesta-lo outros que se dizem amantes da verdade mas que nos atos desmentem essa virtude. Os revolucionarios que se orientam por alguma doutrina, os verdadeiros revolucionarios que não se iludem com o lirismo patriotico de inconciente, que emparelham a palavra e a ação, esses estavam habituados a contemplar na venecanda figura de Olegario Maciel o transcurso otogenario transmutado numa fibra inquebrantavel e sempre robusta.

Nos momentos mais criticos da historia destes ultimos cinco anos, Olegario Maciel demonstrou a mesma coerencia, a mesma harmonia nos gestos que o consagraram á admiração de todos aqueles que cultuam a lealdade e a justiça.

Quando o Brasil assistia o espetaculo mais vergonhoso de todos os seus tempos, que foi a luta armada em Princeza contra João Pessoa e provocada e auxiliada por um proprio Presidente da Republica, por quem deveria conservar a dignidade de suas funções, a colera santa, essa colera que Rui Barbosa comparou á uma fagulha divina que sae do pulpito vibrou nas almas que

repudiam a tirania, a prepotencia, a crueldade. Princeza foi um episodio cruel.

Washington Luiz foi um tirano que pretendeu esmagar a Paraíba unicamente por ela discordar da politica reacionaria, feudalista e mesquinha que animava a mentalidade inculta, bastante inculta de quem devia saber respeitar a Constituição e não se transformar em um feitor de colonias. Depois, o episodio da morte de João Pessoa, o epilogo de todas essas indignidades que culminaram no cancelamento dos deputados eleitos peia Paraíba. Washington Luiz concebeu e favoreceu todas essas grosserias, proprias de quem não costuma atender as aspirações mais justas, mais nobres, mais legitimas.

Mas a modo desses fenomenos teluricos que se vão preparando no subsolo, tambem se ia eferveendo no alma do povo a ebulição do grande surto revolucionario de 1930.

Olegario Maciel foi a grande figura do momento. E' celebre aquela passagem de sua vida, em que, no Palacio da Liberdade, atendeu, de relógio em punho, a hora precisa para o inicio da Revolução Brasileira. Quando numa idade em que o homem quer descansar, detesta as atribulações e deseja só tranquilidade de espirito, o presidente de Minas desenvolvia sua atividade multifome com serenidade imperturbavel e

energia diciplinada diante dos acontecimentos. Leal ao extremo. Tempera de revolucionario. Mentalidade de longo alcance dos problemas sociais contemporaneos.

Em 1932, quando os politiqueros dos palacios das avenidas luxuosas de S. Paulo a braço com os plutocratas que nos consideram um povo sem ideais e de manequins, tentaram, sob varios pretextos, um movimento contra-revolucionario, Olegario Maciel foi ainda a figura que poderemos chamar de excepcional. Não atendendo a regos de qualquer especie, a pedidos de elementos do clero e da sociedade paulista, não se dobrou, porque não deparou razão no movimento que o feudalismo metamorfoseado na plutoeracia politica deflagrara em nosso Estado.

Pouca gente tem noticia da resposta que a Força Publica de Minas, á inspiração de Olegario Maciel enviou á sua co-irmã de São Paulo.

Nesse documento, transcrito na *Revolução Constitucionalista* do Cel. Herculane de Carvalho, e que as folhas não publicaram, transluz a crença na Revolução de 1930 e na realização de seu programa. Não podia atender ao apelo. Não havia motivo para que se explodisse a rebelião, porque a «Revolução de 1930 constituia um acontecimento fundamental na vida do paiz.»

E' esta a figura que, atingindo á 78 anos, a historia poderá colocar, com muita justiça, na galeria dos varões de Plutarco, dos homens admiraveis e de uma tempera massica que faz a admiração das almas superiores e o odio dos espiritos pequenos.

Ermelindo MAFFEI

## Brevemente

### “A Estrela”

Diretor—Ermelindo Maffei

## Arquive-se

Medeiros e Albuquerque

(Da U. B. I., especial para o «PROGRESSO»)

Ha poucos dias, 15 numerosissimo membros entre as varias centenas que compõem o Instituto dos advogados lembraram-se de pedir ao governo que revogasse o decreto que tornou obrigatoria a reforma ortografica.

As noticias dos jornais contrarios á reforma tiveram o cuidado de dizer que tal pedido fora votado por unanimidade.

E era verdade. O que, porem não tornaram claro foi que essa unanimidade de 15, em uma corporação de varias centenas está longe de ser uma recomendação...

Ao que consta o governo não vai dar o unico despacho razoavel:

«Arquive-se».

O meu desejo, como réplica a essa extranha votação, si tivesse tido alguma importancia, seria pedir que a Academia se dirigisse ao Instituto de Advogados pedindo-lhe que se dignasse dar parecer sobre o concurso de poesia. De poesia ou de qualquer outra materia literaria.

Pode-se perfeitamente discutir, si o governo fez bem em entrar na questão ortografica. Não é difficil descobrir argumentos pró e contra

A meu ver, fez bem.

Desde que é o governo quem organisa as mesas de ensino secundario e que, portanto, de norte a sul do paiz resolve quem pode e quem não pode ser aprovado em português, na da mais justo que ve-lo decidir a questão de ortografia.

O que havia era uma balburdia formidavel.

Em nome do governo federal por ele nomeado, um examinador reprovava o aluno X, porque este escrevia tais e quais palavras em letras simples.

Em nome do mesmo Governo, tambem por ele nomeado outro examinador reprovava o aluno, Y porque ele escrevia tais e quais palavras com letras duplas.

Sempre que se faz esta objecção a adversarios da reforma eles dizem que o remedio é ficar na «ortografia usual».

Mas é um sofisma.

Não ha ortografia usual.

Certa vez, na Academia quando esta era intensa á reforma eu propuz uma experiencia: ditar um trecho de 20 linhas. Si houvesse 10 academicos que escrevessem do mesmo modo, eu prometta não insistir na questão. Não houve quem aceitasse a prova!

Embora 15 membros em uma corporação de muitas centenas seja uma infima minoria, mesmo esses 15 são de mais para não ter meditado em certos pontos.

O acordo ortografico não é mais uma simples lei interna: é um ato internacional.

Como tal, foi assinado aqui e em Lisboa.

O interessante, porém, é que os seus opositoristas alegam duas cousas contraditorias. Por um lado, dizem (é o que está na representação dos numerosissimos 15) que nós nos submetemos á vontade de Portugal. Mas em Portugal não faltou quem protestasse, exactamente pelo motivo oposto: porque lá se dizia que Portugal cedera demais á vontade do Brasil.

Isso deve provar que as concessões foram reciprocas. E foram realmente.

# PROGRESSO

Redação:

Rua dos Andradas, 103  
EXPEDIENTE

Numero avulso (do dia) \$200  
atrasado \$400

Assinaturas

Ano . . . . . 12\$000  
Semestre . . . . . 7\$000

## PUBLICAÇÕES

Secção Livre e editais; linha \$400  
Repetição \$300

Preços para anúncios

Base — 1 centimetro de altura por 1 coluna de largura)

	1.ª vez por centimetro	Mais vezes por cent.
1.ª pag.	2\$000	1\$000
2.ª	1\$000	\$500
3.ª	1\$000	\$500
4.ª	\$900	\$400

## Pagamento adiantado

Firmados os principios que se formaram, a tendencia para o abasileiramento da lingua portugueza irá crescendo dia a dia.

Isso tem de succeder irresistivelmente, porque nós somos a grande, a lineza, a esmagadora maioria.

Desde que se põe de lado a tradição, o que tem de vencer é a inovação. E inovação é o Brasil. O essencial era quebrar a cadeia que nos acorrentava ao Passado. Essa cadeia era a ortografia etimologica. Dê-la só se pode passar para a orientação de amanhã — que tem de ser forçosamente a brasileira. O que ha realmente a fazer com a representação dos 15 é dar-lhe o unico despacho que merece: «Arquive-se».

— Melhor e mais justo só haveria outro: «Rasgue-se e ponha-se fóra!»

## A literatura de Malba Tahan

Oswaldo PAIXÃO

(Da U. B. I., especial para o «PROGRESSO»)

Diga-se a verdade: no Brasil ultimamente, a industria do livro é qualquer coisa bastante apreciavel. E mais se diga — por não ser menos verídico que para quantos, no caso, queiram desprezar o valor qualitativo, atentando somente no quantitativo, o fenomeno corresponde a um sucesso integral. Era, de resto, uma fatalidade muito previsível, essa abundancia de livros inferiores, com que tanto se desgostam as pessoas mais cultas.

Os sensíveis, de gosto literario apurado, não são neste brasis em numero que garanta a vida das casas editoras. Mas entre a reduzida minoria dos realmente cultos, e a imensa maioria dos absolutamente ignorantes, encontra-se uma consideravel multidão de individuos apenas alfabetos, e pouco mais que, não sabendo pensar, todavia sabem ler.

Formam estes uma boa freguezia capaz de garantir o consumo de muitos livros.

Mas, pergunta-se, lê o que, essa gente?

Ora, lê, precisamente, o que por inferior, rudimentar e, mesmo, estulto, não pôde agradar

# Tabela do Campeonato da «ISI»

QUADROS	JOGOS					TENTOS		PONTOS	
	Efetua-dos	A jogar	Ganhos	Perdi-dos	Empa-tes	Pró	Contra	Ganhos	Perdi-dos
Atletico Cruzada.	1	4	0	1	0	0	3	0	2
Auto	0	5	0	0	0	0	0	0	0
Corinthians Indaiatubano	0	5	0	0	0	0	0	0	0
Corinthians Saltense	1	4	1	0	0	3	0	2	0
Ipiranga	1	4	0	0	0	0	3	0	2
Primavera	1	4	1	1	0	3	0	2	0

## Cruzada 0 x

Corinthians 3



No «Parque Domingos Fernandes», teve inicio domingo ultimo, os jogos de campeonato patrocinados pela ISI detrontando-se em premio disputadissimo os clubes acima.

A hora determinada previamente deram entrada em campo os corinthianos que ofereceram, após ter levantado urras á ISI, ao Cruzada e á assistencia, uma linda cesta de flores aos locais, o mesmo tendo feito os cruzados.

Não vamos fazer uma apreciação do que foi essa luta que se diria de gigantes si os dirigentes do clube local houvessem tratado com mais apuro da organização do seu quadro, mormente da linha atacante que esteve em um dia de sofrivel atuação.

Lacerte, o solérte guardião local, praticou otimas defesas no inicio do jogo para mais tarde na segunda fase ser vasado a sua meta por duas vezes, sendo que uma das defesas, o exímio guardião abandonou o seu posto sem que houvesse necessidade, pois si tal não fosse feito o segundo ponto provavelmente não seria consignado...

Na defesa, Cardoso invencível como sempre teve um auxiliar devotado em Couto, sendo que os demais foram simplesmente esforçados.

A linha atacante, (ai e que está a busillis) essa sim foi de uma deficiencia sem desculpas, com excepção de Tibiriçá que jogou como se diz, o futebol. A sua ponta direita é agil produzindo bons centros, mas como dissemos todas as vezes que o couro cruzava a «boca» do goal corinthiano, ali não se encontravam nem Pedrinho, Oscarsinho e mesmo Mi-

guelinho, que perdeu duas oportunidades de marcar ponto certo.

Do quadro corinthiano, pouco temos a acrescentar. Pois e sobejamente conhecido em todo o interior como um conjunto pesado e duro de «opera». Jogou com calma e com precisão tanto na defesa como na ofensiva, ai o seu triunfo sobre os cruzados.

Romario é bom elemento, mas prejudicou o seu quadro, só jogando em impedimento. Foi no entanto o autor do primeiro tento para as suas cores, tendo esse que a torcida acolheu com protestos alegando estar o mesmo impedido; mas o juiz não modificou a sua decisão. A bola veio para o centro. Isto na primeira fase do embate. Mais alguns ataques que quasi sempre morriam, de ambos os quadros, terminou o jogo com a vantagem do Corinthians.

No segundo meio tempo, em que a assistencia esperava uma forte reação dos locais, com visível supremacia de jogo, os saltenses elevaram a sua contagem para 3 sendo que os locais nada puderam conseguir, si bem que jogassem com maior precisão. A defesa visitante esteve firme escudada em Sebastião e Gominho.

O juiz sr. Peres, de Campinas, agiu regularmente mantendo com autoridade as suas decisões. Achamos que agiu sem isenção de animo, procurando acertar todas as vezes que foi obrigado a intervir. Houve protestos contra a sua atuação, é certo, mas sempre procurou pausar seus atos pela mais absoluta lealdade.

Em jogos de Campeonato, não é na praça de esportes que o arbitro deve modificar a sua decisão. Esta uma vez tomada deve ser mantida, só compete a comissão composta para tal mister validar ou anular os seus atos.

Em resumo foi auspiciosa a estréia dos jogos do Campeonato da ISI. Boa assistencia e grande entusiasmo.

Avante, pois, Cruzados em jogos de campeonato, não é uma derrota que vem de influir nos resultados dos demais embates. Persistencia, energia e principalmente homogeneidade constituem quasi sempre o triunfo aos quadros em liza.

Para se triunfar em tudo é preciso ousadia.

A preliminar, o Corinthians ainda vencer pela contagem minima.

FAUS.

## Primavera 3 x

Ipiranga 0

Na partida realizada em Indaiatuba, movimentadissima tambem, resultou a vitoria dos Primaveraes pela contagem de 3x0

## Auto 1 x Excelsior 1

O «Auto» em Porto-Feliz, domingo ultimo, conforme notificamos, após renhido embate com o «leão» da Araritaguaba, conseguiu um merecido empate 1x1.

Hoje, em continuação do campeonato, enfrentar-se-ão no Estadio do Largo da Caixa d'Água, o «A. Corinthians Indaiatubano» e o «A. Auto» local.

— Em Salto, o «Corinthians Saltense» e «Primavera» de Indaiatuba.

de modo algum, aquela referida minoria intelectual.

Bem haja, portanto, um escritor como esse Malba Tahan cujas paginas invadem todos os redutos, quer os da cultura quer os do semi-alfabetos.

Nada lhe falta para agradecer os leitores de poucas luzes.

Imaginação, graça, simplicidade no dizer...

Sobra-lhe tudo para ser do agrado dos leitores cultos.

Erudição, filosofia, moralidade...

Lançando agora a segunda edição de «Lendas do Deserto» de Malba Tahan, o editor Calvino Filho, que se tem atrevido a editar para as elites, na verdade matou dois coelhos de uma só cajadada.

Porque não ha duvida que se trata de um livro cujas paginas são daquelas, rarissimas, que se destinam aos individuos de oito a oitenta anos.

Ora, dentro desse limite, no Brasil, estão, forçosamente, todos os leitores dos generos a que me referi.

São paginas de uma leitura que serve a toda gente, por isso que procedentes de um engenho repleto do sentimento da humanidade, não sendo assim de estranhar a universalidade que me afirmam caracterizar o nome e a obra de Malba Tahan.

Cada conto, cada historieta sua corresponde a um apêlo

aos bons sentimentos do homem

Com os seus genios e principes, e mais os seus animaisinhos bem falantes, esse doce moralista oriental, mixto de Perault e La Fontaine, realiza uma obra literaria verdadeiramente benemerita.

Para melhor apreciar esta minha classificação, considere o leitor, por um momento a vóga do sr. Segismundo Freud

e do seu pan-sexualismo entre nós, «a por estes tropicos onde além de mais, a chamada cultura geral não passa em ultima análise, de mais extensa e des-siminada incultura.

Estou em dizer que num meio como o nosso, moralmente tão precario, paginas como a de Malba Tahan fazem bem no sentido terapeutico, porque curam, realmente, os espiritos.

## O QUE FICOU

(Paródia)

... E aquele ódio tão impuro e máu,  
Que tanta vez nos deu tanta amargura;  
Aquele ódio melhorou de gráu.  
Aé hoje inda vive e inda perdura...

Ele, que se formára de mistura  
Com tudo o que ha de ruim e o que ha de «páu»;  
D'uma desesperança rude, crúa e dura,  
Não morreu como mosca no mingáu...

Viveu tal como um ódio indissolúvel;  
Não o esqueceu, porém, tu'alma volúvel,  
E o guardou meu peito a vida inteira!

E hoje nem sei o que me põe mais louco:  
Si o desejo cruel de dar-te um sôco,  
Ou vontade de vêr a tua caveira!...

M. B.

Dr. José Leite  
Pinheiro Junior

Medico

Residencia: Rua Barão de Itaim, 16  
Consultorio: Rua 7 de Abril (esquina da rua Rua Barão de Itaim)

Telefone, 116

— Consultas —

das 8 ás 10 da manhã e  
das 3 ás 5 horas da tarde  
Chamados a qualquer hora

## S. Paulo não produz só café!

### A cultura do açúcar intensifica-se

Um vespertino, que se edita no Rio, sob o titulo «S. Paulo e o açúcar» publicou a dias o seguinte:

«Calcula-se que a safra de açúcar de S. Paulo iniciada em julho ultimo, será de 2 milhões de sacas de 60 quilos. A safra de Pernambuco o maior produtor nacional foi avaliada em 4 milhões de sacas.

S. Paulo é, portanto, o segundo produtor de açúcar no Brasil.

E' um bom argumento contra a decantada tése da monocultura paulista do café. Mas a sua produção é insufficiente para o seu abastecimento, que orça por 4 milhões de sacas. S. Paulo precisa, pois para o seu consumo, de importar mais 2 milhões de sacas.

O consumo de açúcar em todo o paiz anda por 10 milhões de sacas de 60 quilos. Assim S. Paulo consome 40 por cento deste total: Restam apenas 50 por cento para o consumo de 33 milhões de habitantes, admitida a população paulista a ultima cifra divulgada de 7 milhões.

A proporção de consumo em favor de S. Paulo é formidavel. Com cerca de 8 milhões de habitantes, ele consome 4 milhões de sacas, ao passo que os 32 milhões restantes do Brasil consomem apenas 6 milhões!

Ou o algarismo estatistico da produção nacional é deficiente, ou os paulistas absolvem açúcar como nenhum outro brasileiro ou alguns milhões de brasileiros consomem rapaduras ou em outras formas inferiores do produto, o que talvez seja exáto. Os numeros em que nos baseamos são da estatistica oficial paulista.»

## SECCÃO LIVRE

## UMA CARTA ANONIMA

## O perfil de um cabotino

Não é preciso a dispersão de esforços para se conhecer, de um golpe, o caráter de um individuo. Sem que se leia Balzac, um dos maiores psicólogos conhecidos, e sem mesmo se ter conhecimentos aprofundados de psicologia humana, essa qualidade se patenteia aos olhos de qualquer um, que tenha tido ensejo de analisar, ou observar que seja, um áto, um gésto de um cidadão qualquer.

Quem faz mal ao proximo, não tem bom caráter; quem enxovalha a honra alheia com calúnias ou infâmias, não tem bom caráter; quem rouba, quem mata por maldade, quem é falso, etc., não tem bom caráter; mas quem escreve cartas insultuosas, assinadas com um pseudônimo porco, indecente e sujo, não tem caráter absolutamente, nem bom, nem máu. E, para analisar um caráter dessa natureza, é que me tornei extenso nessas considerações preliminares.

A indumentaria de uma pessoa, nada revêla com precisão acerca do genero a que essa pessoa pertence. Não se diga com certeza que aquele lá é homem porque veste calças compridas, nem que essa aí é mulher porque usa saias...

E muito homem ha que de homem só tem a «encadernação»...

Claro está que inclúo, em primeiro lugar, neste numero, aqueles que, pela pusilanimidade, pela falta de coragem, pela ausencia de vergonha, pelo não conhecimento da hombridade, pela baixa origem, pela infima educação e pela miseravel criação que tiveram, se servem da vileza berrante do anonimato para ofender o seu semelhante! Acabo de chegar onde queria.

Trouxe-me, hoje, o correio da tarde, uma carta cheia de insultos pesados e dôestos desgraciosos, com alusão ao já fétido atentado que se consumou contra a casa do juiz de direito desta comarca. Essa carta, assinada com o pseudônimo de «PAFUNCIO» e um sobrenome feio e imundo, que não se pôde escrever, dá como mandantes daquele crime os senhores Pinheirinho e Pirai, nenhum dos quais tenho a honra de conhecer. Até aí nada de mais. O que é, porém, sumamente importante, é que um acaso feliz me fez sabedor do nome do bobalhão que a escreveu... E, com o fito unico de previni-lo disso, foi que me resolvi a escrever o que o leitor tem em mãos.

Agora nós, senhor Pafuncio: Como toda a gente sabe, estou atualmente privado da liberdade. Mas isso não é eterno... E quando eu tiver a ventura de me ver livre, sob minha palavra, que nunca, nunca se desmentiu, havemos de nos avistar... Nesse dia eu lhe darei tantas bofetadas quantos beijos lhe deu em pequeno a senhora sua mãe, que, coitada, não sabia quem viria a ser o «zebroide» que botou no mundo... Pergunta o senhor onde estão a minha coragem e a

## BANCO DE ITU'

Capital 1.000:000\$000  
Fundo de Reserva 230:000\$000

DIRECTORES—Presidente: João da Fonseca Bicudo — Vice-Presidente: Hormindo de Almeida Camargo  
Secretario: Joaquim Galvão de F. Pacheco — Director-Gerente: Luiz Gonzaga Bicudo

## BALANCETE REALIZADO EM 31 DE AGOSTO DE 1933

ACTIVO		PASSIVO	
<b>ACCIONISTAS</b>		<b>CAPITAL</b>	1.000:000\$000
Entradas a realizar	206:000\$000	Fundo de reserva	230:000\$000
<b>CARTEIRA</b>		Lucros e perdas.	1.404\$849
Titulos descontados	860:357\$100	<b>DEPOSITOS</b>	
Efeitos a receber por conta de terceiros	221:991\$100	Em contas correntes com juros	1.079:789\$200
Emprestimos a descoberto	37:117\$800	Em contas correntes limitadas	260.017\$610
Valores caucionados	190:000\$000	A prazo fixo	346:700\$000
Deposito da directoria	86:000\$000		1.686:506\$810
Valores depositados	493:420\$100	Credores por letras á cobrança	221:991\$100
Titulos e immoveis pertencentes ao Banco	536:495\$200	Garantias diversas e outros valores	763:420\$100
Correspondentes	1.036:101\$068	Correspondentes	18:952\$900
<b>CAIXA</b>		Dividendos não reclamados	330\$400
Em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil	241:454\$025	<b>DIVERSAS CONTAS.</b>	41.387\$010
<b>DIVERSAS CONTAS</b>	61:006\$776		3.963:943\$169
	3.963:943\$169		

(a) João da Fonseca Bicudo — Director-Presidente  
(a) Luiz Gonzaga Bicudo — Director-Gerente  
(a) Luiz Bicudo Junior — Gerente

S. E. & O.

Itú, 2 de Setembro de 1933

(a) Paulo Machado de Campos—Contador

minha altivez? Eu lhás mostrei no dia 26 deste mês ou, talvez, antes desse dia...

E quero ver qual de nós dois chamará por «Deus e por todos os santos», como o senhor diz... Como eu tenho dó de si!... Como o senhor me pareceu ridiculo!... Mas... «Bem-aventurados as pobres de espirito, porque d'elles é o reino dos céus...»

Até á vista, Pafuncio... Ah! esquecia-me dizer-lhe: Eu dou lições gratuitas de português, das 10 ás 11...

Itú, 6 de Setembro de 1933.

Milton Brandão

## Ao Publico

Advogado de Michel Gebaili, na causa em que este contende com F. Simeira, vimos expôr ao publico o seguinte:

O protesto feito nesta folha por F. Simeira, domingo p. p. é ridiculo e de nenhum efeito, por estes motivos:

1.º — Já ha protesto judicial, na comarca de Porto Feliz, lavrado por Michel Gebaili, contra a alienação de bens que praticar F. Simeira, em virtude de este estar acionando com um titulo inexistente como está provado e assinatura falsificada, como oportunamente se verá;

2.º — A firma F. Simeira, em Porto Feliz, já foi modificada para G. Simeira, alteração nula em virtude do protesto judicial, e manifestamente fraudulenta;

3.º — Consequentemente,

é ridiculo e muita pretensão, quando a sua firma sofreu o fenomeno da metamorfose e já existe o protesto contra a alienação de bens que praticar.

Itú, 6 de Setembro de 1933.

O advogado

Ermelindo Maffei

Codigo «RIBEIRO»

End. Tel. «LANDINHA»

## CASA ALBERTO

Grande Alfaiataria Militar Sirgheiro—Enxovais completos para Linhas de Tiro, Bandeiras, Bonés, Calçados e Perneiras. Uniformes de todos os Colegios do Brasil — Fabricação especial em Kepes para Militares.

Alberto Balthazar Portella

Praça da Republica, 66

Telefone 2-5249

Rio de Janeiro

Remetemos qualquer encomenda, contra cheques ou vales postais do Correio 9-12

## Inspetoria Sanitaria de Itú

De acôrdo com o artigo 399, § unico do codigo sanitario do Estado, comunico aos interessados que nenhum predio vago poderá ser novamente habitado, sem prévia vistoria da autoridade sanitaria, devendo as respectivas chaves serem entregues a séde da Inspetoria, á Rua João Pessoa, 112, das 13 ás 17 horas, que expedirá o respectivo habite-se, sob pena de multa de 500\$000.

A autoridade sanitaria  
Dr. A. CAMPOS

## Hoje - CINE CENTRAL - Hoje

A super produção da PARAMOUNT, em 12 partes:

## O Monstro e o Medico

Só vendo «O MONSTRO E O MEDICO» é que se pôde compreender por que motivo a sua filmagem por tanto excedeu o tempo que os studios normalmente consomem para as suas produções. Tantas são as novidades da sua técnica, que não estamos longe de dizer que foram os estudos e ensaios de antes da filmagem que obrigaram o diretor Roubem Ma-mouliau a exceder-se no tempo que lhe foi determinado para a entrega do film.

E' justo, ao mesmo tempo, dizer que o Maumolian, o diretor, foi servido pela «Paramount» com elementos os mais adequados ao desempenho do entredo de Stevenson e destacar a cooperação dos interpretes: FREDERIC MARCH, MIRIAM HOPKINS, ROSE HOBART, etc.

# AO PAVÃO DE OURO

## LOTÉRIAS

Vende BILHETES da afamada e felizarda Casa Lotérica

### FASANELLO

## NOTICIÁRIO

### Almoço

Na mais franca camaradagem realizou-se, na quinta-feira passada, dia 7, o almoço oferecido ao sr. Joaquim Galvão de F. Pacheco por um numeroso grupo de amigos.

O amistoso ágape, ao qual compareceram cerca de quarenta pessoas, foi servido no hotel Internacional, nada deixando a desejar quanto ao cardápio habilmente organizado pelo sr. Antonio Martini cuja capacidade nesses assuntos já é sobejamente conhecida.

Sem outro significado a não ser um preito de amizade prestado ao ilustre homenageado cujo aniversário, decorrido a 20 do mês próximo passado, por circunstâncias fortuitas, não pôde ser devidamente comemorada pelos seus amigos íntimos, o almoço do dia 7 constituiu uma brilhante prova do quanto o Sr. Joaquim Galvão de F. Pacheco é bemquisto e estimado nesta terra, estima esta decorrente do seu valor pessoal e seu caráter digno e elvado e primorosos dotes de oração.

Ao chapanhe usou da palavra o prof. Ezequiel Mesquita que brilhantemente discorreu sobre a personalidade do homenageado ofertando-lhe o almoço em nome dos amigos, tendo sido ao terminar calorosamente aplaudido. Seguiram com a palavra outros oradores entre os quais o dr. Ermelindo Maffei que com a habitual eloquência, após agradecer em nome do homenageado, dissertou longamente sobre a questão social, e os novos rumos abertos pela revolução de 1930. Muito apreciadas foram também as saudações feitas pelos srs. Ventura de Brito e Boaventura Simões.

Findo o almoço dirigiram-se todos para o Largo da Estação onde foram batidas varias chapas fotograficas.

ram-se todos para o Largo da Estação onde foram batidas varias chapas fotograficas.

### Agravo

Do agravo que interpoz D. Philomena Iarussi na ação hipotecaria em que contende com Salvador Lamoglia, o Egregio Tribunal de Justiça do Estado de S. Paulo proferiu julgamento, não tomando conhecimento do recurso por votação unanime.

E' a primeira vez que se debate em instancia superior, uma questão desta comarca, em que se discutiu a applicação da lei da moratoria á lavou-ra.

Foi advogado do agravo vencedor, o Dr. Ermelindo Maffei.

### Transferiu residencia

O nosso distinto amigo Sr. Manoel Alvarez, acatado construtor-civil, teve a gentileza de participar-nos haver transferido a sua residencia, da Rua do Patrocínio, 170 para a Rua Santa Rita, 163.

### Em redor do mundo.

Esteve em nossa redação o secretario da snra. A. D. Schmidt, arrojada enfermeira massagista, que se propoz, a uma excursão em redor do-mundo em 24 anos.

Saiu em 26-2-924 de Berlim (Alemanha) e pretende voltar em 26-2-948. Pelos seus livros e documentos verifica-se a extensão do percurso já realizado.

### 4 anos com uma ferida na perna

Participo a cura obtida com o vosso purificador do sangue Elixir de Nogueira.

Sofri durante 4 anos de uma ferida na perna direita usei infinidade de medicamentos, que me aconselhavam, tendo perdido o meu dinheiro e dar tempo involuntariamente para o mal se desenvolver. Lendo nos jornais as curas produzidas com o abençoado Elixir de No-

## Atenção!

### “Auto Viação Bandeirantes”

Serviço de Transporte de Passageiros e Encomendas.

Itú — Porto-Feliz — Salto — São Paulo

Uma grande vantagem que esta empresa oferece aos seus fregueses Passagem de ida e volta de Itú á S. Paulo, valida por três dias . . . 17\$000

Para ida sómente, continua vigorar a mesma tabela de costume. Executamos qualquer encomenda por preços verdadeiramente modicos.

### “Auto Viação Bandeirantes”

SIMEIRA & Cia. — Itú — S. Paulo.

gueira do farmaceutico quimico João da Silva Silveira, usei-o e obtive a minha cura com 7 frascos apenas.

Guaratinguetá, 28 de Julho de 1920.

Inácio C. de L. Camargo  
Resid. Cel. Tamarino, 58.

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do farmaceutico e quimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Farmacias, Drogarias e Casas de Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul Americanas.

### Barbeiros

Aluga-se boa sala para salão de Barbeiro. Ponto magnifico, localizado na Rua Santa Cruz. Ver e tratar com seu proprietario a Rua Santa Cruz, 249

### Piano

Vende-se um Piano Alemão marca G. Schwechten, de cordas crusadas e sépa metal.

Tratar a P. João Pessoa, 11. (Largo do Quartel) 4-4

### Pensão Ituana

DE

### Ignacio Gaivão

Aceitam-se pensionistas internos e externos. Fornece marmitta a domicilio Aceio rigoroso

Preços razoaveis.

Rua dos Andradas, 108

### Tinturaria e Reformas de chapéus

Reformam-se chapéus de lã e pêlo.

Perfeito alveijamento de tecidos de algodão.

Lavam-se e tingim-se tecidos de lã, algodão e seda.

Rua dos Andradas, 150  
Preços modicos

## Atenção!

### Missa de 30.º dia



### VITORIO EMANUEL DEL CAMPO

A Familia Del Campo, convida os seus amigos e parentes a assistirem a missa, que, em intenção do seu inolvidavel chefe

### VITORIO EMANUEL DEL CAMPO

mandam celebrar na Igreja Matriz, sabado, dia 16, ás 7 horas.

Por esse ato de religião e piedade cristã, antecipa os seus agradecimentos.

### A inspiradora de Luiz Carlos Prestes

Calvino Filho lança o livro mais sensacional do ano.

Quem será esta linda gaúcha que se apaixonou pelo condotiere da Revolução de São Paulo?

Leiam hoje mesmo este romance de amor, de gloria e de sacrificio.

PREÇO 6\$000

## CALCEHINA

### O Especifico da Dentição

A SAUDE DAS CRENÇAS

Ao vosso filho já nasceu o primeiro dente?

Tem ele bom apetite?

E' ele forte e corado ou raquitico e anemico?

Dorme bem durante a noite, ou chora em demasia?

Os seus intestinos funcionam regularmente?

Dorme com a boca aberta? Constipa-se com frequencia?

Assusta-se quando dorme?

Já lhe deu CALCEHINA, o remedio que veio provar que accidentes da primeira dentição das creanças não existem?

Com o uso da CALCEHINA podem os nossos filhos possuir tão bons dentes como os povos do Sul da Europa.

A CALCEHINA é sempre util, em qualquer idade CALCEHINA evita a tuberculose e as infecções intestinais.

Vende-se em todas as farmacias. (1)